

## **CONSERVAS ODERICH S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (em milhares de Reais)**

#### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

#### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2011, em 22 de março de 2012.

#### **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

##### **3.1 Base de Preparação**

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **3.2 Estimativas Contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### **3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### **3.5 Clientes**

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### **3.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

### **3.7 Impostos a Recuperar**

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

### **3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### **3.9 Imobilizado**

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

### **3.10 Intangível**

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

### **3.11 Passivo Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### **3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### **3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### **3.14 Instituições Financeiras**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

### **3.16 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

### 3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

## NOTA 4 – CLIENTES

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Vencidas até 30 dias	6.008	6.998
de 31 a 60 dias	2.637	3.930
de 61 a 90 dias	1.013	429
Mais de 91 dias	4.094	977
<b>Clientes Vencidos</b>	<b>13.752</b>	<b>12.334</b>
A Vencer até 30 dias	22.020	25.401
de 31 a 60 dias	15.468	13.356
de 61 a 90 dias	1.718	1.837

Mais de 91 dias	6.876	167
<b>Cientes a Vencer</b>	<b>46.082</b>	<b>40.761</b>
<b>Total de Clientes Vencidos e a Vencer</b>	<b>59.834</b>	<b>53.095</b>
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(17.502)	(14.411)
<b>Total de Clientes</b>	<b>42.332</b>	<b>38.684</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxas médias de 0,91% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

#### NOTA 5 - ESTOQUES

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Produtos Prontos	46.945	46.226
Materiais de Produção	38.028	31.563
Materiais Diversos	7.479	9.809
Produtos Entregues Período Seguinte	11.669	11.017
<b>Total</b>	<b>104.121</b>	<b>98.615</b>

#### NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
ICMS	3.493	4.923
IPI	109	305
CSLL	220	195
IRPJ	573	874
IRRF	83	129
COFINS	378	71
PIS	82	15
Outros Tributos	82	24

Tributos Incidentes s/Produto à Entregar	467	694
<b>Total</b>	<b>5.489</b>	<b>7.230</b>

NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE

7.1. Imobilizado

VALOR ORIGINAL	Taxa de Depreciação	SALDO	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS
		31/12/2010			
Terrenos	-	8.338	20	0	
Imóveis	-	55.614	475	(3)	
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	54.321	7.698	(174)	
Veículos	20%	1.321	209	(180)	
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.640	76	(6)	
Processamento de Dados	6% a 20%	1.003	143	(95)	
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	0	0	
Imobilizado em Andamento	0%	4.850	3.174	0	
TOTAL		128.200	11.795	(458)	
DEPRECIAÇÃO					
Terrenos	-	0	0	0	
Imóveis	-	2.289	1.636	(2)	
Máquinas e Equipamentos	-	10.801	3.952	(98)	
Veículos	-	798	403	(175)	
Móveis e Utensílios	-	830	235	(4)	
Processamento de Dados	-	771	163	(77)	
Outras Imobilizações	-	45	84	0	
Imobilizado em Andamento	-	0	0	0	
TOTAL		15.534	6.473	(356)	
-					
SALDO RESIDUAL		112.666	5.322	(102)	

VALOR ORIGINAL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO %	SALDO 31/12/2009	DEPRECIAÇÃO – TRANSFERÊNCIA DO SALDO ACUMULADO	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS
Terrenos	-	8.338	-	-	-	
Imóveis	-	60.705	(5.801)	1.078	(512)	
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	71.821	(23.282)	4.951	(1.274)	
Veículos	20%	959	-	398	(36)	
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.380	-	294	(34)	
Processamento de Dados	6% a 20%	977	-	56	(30)	
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.403	(243)	-	-	
Imobilizado em Andamento		3.556	-	3.537	(41)	
TOTAL		149.139	(29.326)	10.314	(1.927)	
DEPRECIAÇÕES						



Imóveis		7.619	(5.801)	866	(389)	
Máquinas e Equipamentos		29.484	(23.282)	4.974	(374)	
Veículos		637	-	168	(7)	
Móveis e Utensílios		747	-	110	(34)	
Processamento de Dados		670	-	130	(29)	
Outras Imobilizações		266	(243)	22	-	
<b>TOTAL</b>		<b>39.423</b>	<b>(29.326)</b>	<b>6.270</b>	<b>(833)</b>	
<b>SALDO RESIDUAL</b>		<b>109.716</b>	<b>-</b>	<b>4.044</b>	<b>(1.094)</b>	

## 7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

VALOR ORIGINAL	Taxa de Amortização	SALDO	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS
		31/12/2010			
Intangível – Ágio	-	31.397	0	0	0
Intangível - Marcas	10%	66	0	0	0
<b>TOTAL</b>	-	<b>31.463</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>AMORTIZAÇÃO</b>	-				
Intangível – Ágio	-	(9.420)	0	0	0
Intangível - Marcas	-	(37)	(9)	0	0
<b>TOTAL</b>	-	<b>(9.457)</b>	<b>(9)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>SALDO RESIDUAL</b>		<b>22.006</b>	<b>(9)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

VALOR ORIGINAL	SALDO	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS
	31/12/2009			
Intangível – Ágio	31.397	-	-	-
Intangível – Marcas	66	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>31.463</b>	-	-	-
<b>AMORTIZAÇÃO</b>				
Intangível – Ágio	(9.420)	-	-	-
Intangível - Marcas	(32)	(5 )	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(9.452)</b>	<b>(5)</b>	-	-
<b>SALDO RESIDUAL</b>	<b>22.011</b>	<b>(5)</b>	-	-

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Industria de Alimentos S/A. e Luc par S.A Participações e Negócios.

#### NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Vencidas até 30 dias	4.576	1.759
de 31 a 60 dias	450	628
de 61 a 90 dias	22	49
Mais de 91 dias	874	644
<b>Fornecedores Vencidos</b>	<b>5.922</b>	<b>3.080</b>
A Vencer até 30 dias	12.771	12.136
de 31 a 60 dias	3.994	3.501
de 61 a 90 dias	5.558	1.046
Mais de 91 dias	743	3
<b>Fornecedores a Vencer</b>	<b>23.066</b>	<b>16.686</b>
<b>T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer</b>	<b>28.988</b>	<b>19.766</b>
(-) AVP – Fornecedores	(407)	(468)
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>28.581</b>	<b>19.298</b>

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,67% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

#### NOTA 09 – OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

**a) Instituições Financeiras**

Detalhe	31/12/2011		31/12/2010		Detalhes		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Taxa	Vcto	Garantias
Capital de Giro	38.423	43.590	16.990	31.299	CDI + 0,5% a 1,28% a.m – 11,25% AA	Ago/2012	Aval
Moeda Estrangeira	18.389	3.226	45.268	6.410	Labor + 2,5% a 7,24% a.a 102% CDI - 6,7% a.a	Jul./2015	Aval
Investimentos	5.117	14.489	4.835	13.657	Tjlp + 3,5% a 12,5% a.a	Out/2017	Hipoteca, Alienação e Aval
<b>TOTAL</b>	<b>61.929</b>	<b>61.305</b>	<b>67.093</b>	<b>51.366</b>			

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

A companhia não possui contratada nenhuma operação de instrumento financeiro visando minimizar os efeitos decorrentes da exposição a variação cambial, exceto quanto a mencionada na Nota Explicativa 12 referente a operações “swap” de proteção da taxa de juros,

**b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação**

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

**c) Tributos/Parcelamentos**

**- Parcelamentos**

Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684/03, o qual está sujeito a ocorrer em setembro de 2013, sendo que o mesmo apresenta a seguinte composição:

Detalhe	Dez/2011				Dez/2010			
	Principal	Juros	Multa	Total	Principal	Juros	Multa	Total
Imposto de Renda na Fonte								

- Saldo Anterior	871	418	500	1.789	1.149	563	661	2373
- Atualização TJLP	20	10	12	42	55	28	31	114
- Amortização	(256)	(133)	(148)	(537)	(333)	(173)	(192)	(698)
- Saldo Atual	635	295	364	1.294	871	418	500	1.789
<b>Contribuição Social</b>								
- Saldo Anterior	135	66	79	280	178	88	103	369
- Atualização TJLP	3	2	2	7	8	4	5	17
- Amortização	(39)	(21)	(22)	(82)	(51)	(26)	(29)	(106)
- Saldo Atual	99	47	59	205	135	66	79	280
<b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica</b>								
- Saldo Anterior	342	165	196	703	451	222	259	932
- Atualização TJLP	7	5	5	17	21	11	12	44
- Amortização	(100)	(53)	(58)	(211)	(130)	(68)	(75)	(273)
- Saldo Atual	249	117	143	509	342	165	196	703
<b>TOTAL</b>	<b>983</b>	<b>459</b>	<b>566</b>	<b>2.008</b>	<b>1.348</b>	<b>649</b>	<b>775</b>	<b>2.772</b>
Curto Prazo	572	267	329	1.168	548	264	315	1.127
Longo Prazo	411	192	237	840	800	385	460	1.645
<b>TOTAL</b>	<b>983</b>	<b>459</b>	<b>566</b>	<b>2.008</b>	<b>1.348</b>	<b>649</b>	<b>775</b>	<b>2.772</b>

Conforme determina o artigo 7º da Lei Nº 10.684/03, a empresa será excluída do PAES na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições incluídos no referido programa.

Em garantia desta obrigação foram dados bens no valor de R\$ 1.850 mil.

#### - **Tributos**

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

## **NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital social e Direito das Ações**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

**b) Reservas de Capital**

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

**c) Reserva de Contingência**

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

**d) Reserva Legal**

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

**e) Reserva p/Aumento de Capital**

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

**f) Reserva de Reavaliação**

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Reserva de 1995	0	160
Reserva de 2002	6.806	7.841
Reserva de 2006	34.393	35.496
Tributos	(13.960)	(14.775)
<b>Valor Líquido da Reserva</b>	<b>27.239</b>	<b>28.722</b>

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	31/12/2011	31/12/2010
Depreciação	1.483	2.070
Baixas	0	122
<b>Total</b>	<b>1.483</b>	<b>2.192</b>

**g) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste Avaliação Patrimonial	15.414	16.735
Tributos	(5.241)	(6.042)
<b>Valor Líquido do Ajuste</b>	<b>10.173</b>	<b>10.693</b>

**h) Resultado por Ação**

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/12/2011	31/12/2010
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Prejuízo Líquido do Exercício	(21.463)	(4.394)
Lucro básico e diluído por ações	(1,902)	(0,389)

## NOTA 11 - CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

COBERTURA	OBJETO	VENCIMENTO	VALOR (R\$ mil) SEGURADO	
			31/12/2011	31/12/2010
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	104.500	129.480
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	3.213	2.560
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	3.850	4.510
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	Até mai/2012	2.870	0
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2012	7.715	2.705

## NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia possui dois contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Os contratos têm as seguintes características:

Banco Santander S.A

Valor inicial em reais: R\$ 1.716.487,50 – US\$ 975.000,00 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 23/07/2010

Data de vencimento: 17/01/2012  
 Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,95% a.a.  
 Cliente passivo: Pré 10,75% a.a. (Custo efetivo da operação).  
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 190 mil - operação em US\$  
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 178 mil – 100% do CDI  
 Diferença de R\$ 12 mil, reconhecida nos resultados

Banco Santander S.A  
 Valor inicial em reais: R\$ 7.357.300,00 – US\$ 4.300.000,00 – Pré-Pagamento  
 Data da contratação: 30/11/2010  
 Data de vencimento: 14/11/2013  
 Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,57% a.a.  
 Cliente passivo: 95% do CDI (Custo efetivo da operação).  
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 322 mil - operação em US\$  
 Juros de jan/2011 a dez/2011 – R\$ 462 mil – 95% do CDI  
 Diferença de R\$ 140 mil, reconhecida nos resultados

## NOTA 13 – CONTINGÊNCIAS

### a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

### b) Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária as quais foram avaliadas pelos consultores jurídicos como riscos possíveis.

## NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/12/2011	31/12/2010
Consumo de materiais	(144.838)	(124.758)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(53.583)	(48.570)
Depreciação	(6.451)	(7.858)
Energia	(7.628)	(7.834)
Manutenção	(9.562)	(7.994)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.277)	(3.005)
Prestadores de serviço	(2.324)	(2.048)
Remuneração diretoria/conselho	(569)	(525)



Fretes	(25.958)	(23.801)
Descontos	(3.354)	(4.951)
Outros	(24.756)	(9.512)
<b>TOTAL</b>	<b>(282.300)</b>	<b>(240.856)</b>

#### NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Descontos Recebidos	519	607
Aplicações Financeiras	3	76
Juros e Encargos Financeiros	139	167
Variações Cambiais Ativas	10.937	8.188
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	4.896	5.325
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>16.494</b>	<b>14.363</b>
Despesas Tributárias - Juros e Multas	(847)	(886)
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(12.480)	(9.659)
Despesas Bancárias / IOF / Cobrança	(1.161)	(1.471)
Outras Despesas Financeiras	(4.002)	(6.389)
Variações Monetárias Passivas	(13.437)	(5.680)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(31.927)</b>	<b>(24.085)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.433)</b>	<b>(9.722)</b>

#### NOTA 16 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

DESCRIÇÃO	31/12/2011				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	216.170	25.091	12.948	10.756	264.965
CPV	(171.815)	(23.430)	(11.770)	(8.261)	(215.276)
Despesas Administrativas	(19.201)	(1.991)	(935)	(2.964)	(25.091)
Despesas com Vendas	(31.868)	(1.311)	(5.690)	(3.954)	(42.823)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	8.595	2.209	776	152	11.732
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.881</b>	<b>568</b>	<b>(4.671)</b>	<b>(4.271)</b>	<b>(6.493)</b>

DESCRIÇÃO	31/12/2010
-----------	------------

	<b>Matriz</b>	<b>Pelotas</b>	<b>Orizona</b>	<b>Outras</b>	<b>TOTAL</b>
Receita Líquida de Vendas	192.198	9.051	15.456	21.462	238.167
CPV	(147.738)	(11.279)	(11.745)	(15.359)	(186.121)
Despesas com Vendas	(28.792)	(1.118)	(6.116)	(7.725)	(43.751)
Despesas Administrativas	(6.084)	(1.577)	(975)	(2.347)	(10.983)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7.298	163	888	(31)	8.318
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>16.882</b>	<b>(4.760)</b>	<b>(2.492)</b>	<b>(4.000)</b>	<b>5.630</b>

## NOTA 17 – TRIBUTO DIFERIDO

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

<b>Detalhe</b>	<b>31/12/2011</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Lucro antes da tributação	(22.107)	(22.107)
(-/+ ) Efeitos das IFRS	(1.501)	(1.501)
Lucro antes da tributação - Ajustado	(23.608)	(23.608)
(+) Adições	18.635	18.635
(-) Exclusões	(3.140)	(3.140)
Lucro tributável	(8.113)	(8.113)
Valores da Parte "B" do LALUR	(5.460)	(5.460)
Total	(13.573)	(13.573)
Alíquotas	24%	9%
<b>Tributo Diferido</b>	<b>3.257</b>	<b>1.222</b>

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

<b>Ano</b>	<b>31/12/2011</b>
2012	2.720
2013	1.759
<b>Total</b>	<b>4.479</b>